

CURRÍCULO RESUMIDO

DADOS PESSOAIS:

Nome: Maria Conceição Lopes Fontoura

Naturalidade: Cachoeira do Sul

Graduação: Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1974).

Mestra em Educação (1988)

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2017).

ATUAÇÃO SOCIAL:

É especialista e atuante nas áreas dos Direitos Humanos, envolvendo temas tais como: Educação; Educação das Relações Étnico-raciais e Feminismo Negro.

PARTICIPAÇÃO MOVIMENTO SOCIAL NEGRO e MOVIMENTO SOCIAL DE MULHERES NEGRAS:

1973 a 1979 – Integrante do GRUPO PALMARES.

DESDE 1987 - Integra MARIA MULHER ORGANIZAÇÃO DE MULHERES NEGRAS.

Sendo uma de suas fundadoras.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

1970 a 1995 - Professora da SEDUC/RS.

DESDE 1975 - Servidora Técnico-Administrativa da UFRGS. Cargo Técnico em Assuntos Educacionais.

PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES NA UFRGS:

2022 – 2024 – Integrante Suplente do Conselho Universitário da UFRGS, representando a categoria dos servidores e servidoras técnico-administrativos. Em várias gestões.

2021 a 2024 – Coordenadora da Comissão Interna da Supervisão da Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos da UFRGS – CIS/UFRGS.

DESDE 2018 – Integrante da Comissão Recursal da Comissão Permanente de Verificação de Autodeclaração Racial para Candidatos de Processos Seletivos para Graduação nesta Universidade da UFRGS.

PARTICIPAÇÃO EM CONSELHO NACIONAL – CNPIR:

2012-2014 – integrou o **CNPIR – Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial** – do governo federal, representando a **Articulação de Mulheres Negras Brasileiras – AMNB**.

2014-2016 – integrou o **CNPIR – Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial** – do governo federal, representando a **Articulação de Mulheres Negras Brasileiras – AMNB**.

Neste período houve a articulação nacional de organizações de mulheres negras, de organizações mistas e de mulheres individuais para a realização da **MARCHA DAS MULHERES NEGRAS CONTRA O RACISMO, A VIOLÊNCIA E PELO BEM VIVER 2015**, ocorrida no dia 18.11.2025. Representantes da MARCHA, que contou com 50 mil mulheres, entregaram à Presidenta Dilma Rousseff a **Carta das Mulheres Negras Brasileiras 2015**, que se encontra disponível em: <https://fopir.org.br/wp-content/uploads/2017/01/Carta-das-Mulheres-Negras-2015.pdf>.

MARIA MULHER ORGANIZAÇÃO DE MULHERES NEGRAS através do **Projeto Espalha Brasa; inserção das mulheres negras nos diferentes espaços da sociedade do Rio Grande do Sul**, realizou encontros com mulheres negras da Fronteira Oeste, Metade Sul, Região da Produção, Serra Gaúcha e Região Metropolitana e Porto Alegre, com a finalidade de mobilizar mulheres e realizar parcerias tendo em vista a concretização da MARCHA.

ESTUDOS PUBLICADOS NO LUMI/UFRGS

FONTOURA, Maria Conceição Lopes Fontoura. **A Exclusão da Cultura Afro-Brasileira dos Currículos Escolares: uma questão só de desconhecimento histórico?** Porto Alegre. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1988. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1988.

FONTOURA, Maria Conceição Lopes Fontoura – **INVASÃO / OCUPAÇÃO DA UFRGS: diálogo com docentes de cursos de licenciatura sobre Programas de Ações Afirmativas e Educação das Relações Étnico-Raciais – ERER**. Porto Alegre. Faculdade de Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2017. 280 f. Tese (Doutorado).

OUTRAS PUBLICAÇÕES:

FONTOURA, M. C. L.. Uma cidade justa, humana e solidária para as mulheres negras. In: E se as cidades fossem pensadas por mulheres. Laura Sito e Mariana Felix (Org.). Editora ZOUK. 2021. p. 39-53.

FONTOURA, M. C. L.. ¿Sobre Liberdade, Oportunidade e Equidade no Brasil, Atual? In: Reafirmando Direitos: cotas, trajetórias e epistemologias negras e quilombolas na pós-graduação.” Org. Dandara Rodrigues Dorneles... [et al.]. Porto Alegre. CirKula. 2020. p. 217-218.

FONTOURA, M. C. L.. Tirando a Vovó e o Vovô do Armário. In: Gleidson Renato Martins Dias; Paulo Roberto Faber Tavares Junior. (Org.). Heteroidentificação e Cotas Raciais: dúvidas, metodologias e procedimentos. 1ed.Canoas: , 2018, v. , p. 107-139.

FONTOURA, M. C. L. Apresentação. In: Mulheres Negras e o SUS. Sandra Helena Figueiredo Maciel (Org.). Porto Alegre. 2016. p. 4-8.

FONTOURA, M. C. L. Importância da Participação Política das Mulheres Negras. In: Aparecida Luz Fernandes. (Org.). Formação de Mulheres para o Exercício da Liderança e da Cidadania. 1ed.: , 2006, v. , p. 30-36.

FONTOURA, M. C. L. Negro de Alma Preta. In: Irene Santos. (Org.). Negro em Preto e Branco - História Fotográfica de População Negra de Porto Alegre. 1ed.Porto Alegre - RS: 2005, v. , p. 176-179.

TEXTOS PUBLICADOS EM JORNAIS DE NOTÍCIAS/REVISTAS

FONTOURA, M. C. L. É possível construir uma sociedade justa. Jornal da Universidade, p. 6 - 6.

FONTOURA, M. C. L. De Zumbi para Dilma. Jornal Zero Hora, p. 24 - 24.

FONTOURA, M. C. L. Conjunto Vazio. Jornal Zero Hora, p. 1 - 1.

FONTOURA, M. C. L. Cotas Raciais - o debate se intensifica. ADverso, p. 4 - 4.

FONTOURA, M. C. L. Cotas Raciais Já. Jornal da Universidade, p. 4 - 4.

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS:

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação

FONTOURA, M. C. L. Participação em banca de Carmen Marilú Silva dos Santos. **“Tranças Nagô: penteados que reforçam o discurso identitário dos negros/as gaúchos/as. 2018.”** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

FONTOURA, M. C. L. Participação em banca de Patrícia Goulart Pinheiro. **“Saberes Tradicionais de Matriz Africana e Suas Potencialidades no Ensino de Ciências da Natureza.** 2018. Faculdade de Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

MESTRADO:

FONTOURA, M.C.L. Participação em Banca de Monique Brito da Silveira. **"Lutas Pela Educação Antirracista no RS: estudo da trajetória intelectual de Vera Regina Santos Triumpho (1987-1996)".** 2023. (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

FONTOURA, M.C.L. Participação em Banca de Rafael Berbigier de Bortoli. **“Roda de Capoeira do Chafariz da Redenção”.** 2023. Programa de Pós-Graduação em

Museologia e Patrimônio. (Mestrado em Patrimônio). Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

FONTOURA, M.C.L. Participação em banca de Rita de Cássia dos Santos Camisolão. **“Cartografia do Acolhimento: escrituras do estudante negro na UFRGS.”** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Faculdade de Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

FONTOURA, M.C.L. Participação em banca de Carolina Barcelos Duarte. **“Docência Negra na Educação Infantil: consciência política, fazer pedagógico e práxis”**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação. Universidade Federal de Pelotas.

FONTOURA, M. C. L. Participação em banca de Priscila Goulart dos Santos. **“Ecoa o Grito da Resistência que Derrubou Barreiras e Tomou o Que é Nosso: 10 anos de Ações Afirmativas na UFRGS”**. 2019. Programa de Pós-Graduação em História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

FONTOURA, M. C. L. Participação em banca de Juliana Garcia Nunes. **#Somos Mário: identidade, território e cultura- o que o ensino de geografia tem a ver com isso?#**. 2018. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

DOCTORADO:

FONTOURA, M.C.L. Participação em Banca de ROSELI DA ROSA PEREIRA. **“Mulher Negra em Movimento 24 Horas: trajetórias acadêmicas e laborais de estudantes negras cotistas e egressas do Programa de Educação Tutorial Conexões Políticas da Juventude (PET/PPJ) da UFRGS (2012-2022).”** Tese (Tese em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação. Faculdade de Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2024.

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E PARTIDÁRIA:

Minha participação política e partidária tem compromissos com enfrentamento às iniquidades étnico-racial, de gênero e social e de empoderamento das mulheres, sobretudo, das negras.

Ao longo de mais de 50 anos tenho participação nos movimentos sociais negro e de mulheres negras, tendo em vista a construção de uma sociedade socialmente justa, fraterna, solidária, inclusiva e respeitadora das diferenças existentes na população brasileira.

Inicialmente, participei de grupo misto do movimento social negro em que havia a presença de homens negros e de mulheres negras – Grupo Palmares. Em 1987, participei da criação da primeira organização de mulheres negras do estado – MARIA

MULHER ORGANIZAÇÃO DE MULHERES NEGRAS, trazendo como agenda as pautas defendidas pelas mulheres negras, construtoras históricas do Brasil..

Tenho participado do campo da representação política partidária, apontando para a transformação do espaço de representação política, a fim de incluir a diversidade da população brasileira, trazendo para este cenário as suas demandas. Minha caminhada sempre foi identificada com a esquerda, que apresenta, defende e tem compromisso com a construção de cidades/estados e país liberto de explorações de gêneros, de raça-etnia e de classe social.

Sou filiada ao Partido dos Trabalhadores de anos de 1990, tendo participado de instâncias como Núcleo de Negras e Negros do PT de Porto Alegre e tendo sido Secretária Estadual de Combate ao Racismo.

Apresentei meu nome sete vezes para realizar representação política-partidária: 2 para deputada estadual, 3 vezes para vereadora por Porto Alegre e 2 para deputada federal. Embora não tenha conseguido votação para eleger-se, com certeza, meu exemplo serviu para apontar espaços que devem ser ocupados por mulheres negras, trazendo de forma inquestionável demandas por representação oriundas das minorias representadas e que são maioria presente na sociedade brasileira.

Porto Alegre, 01 de março de 2024.